



ESTATÍSTICAS APAV GAV FARO | 2012

APAV®

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Faro	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	19
6. Apoio prestado pelo GAV de Faro	21

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Faro

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Faro durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

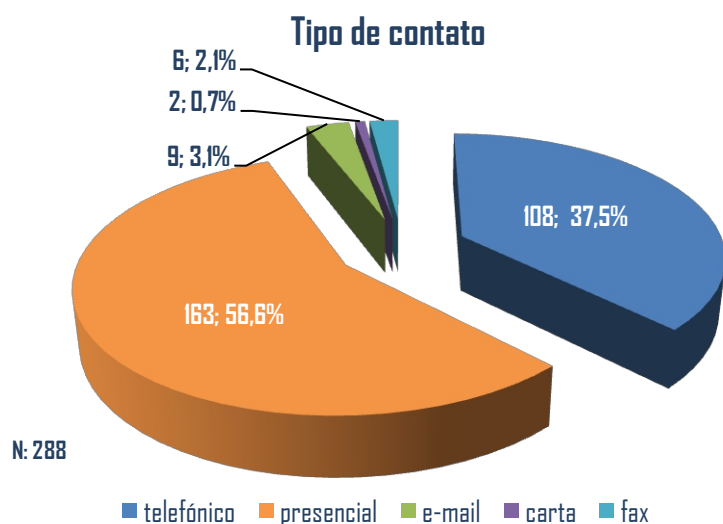
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Janeiro (15,7%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Julho (13,2%)** e de **Fevereiro (12,8%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	44	15,7
Fevereiro	36	12,8
Março	28	10
Abril	26	9,3
Maio	26	9,3
Junho	25	8,9
Julho	37	13,2
Agosto	16	5,7
Setembro	9	3,2
Outubro	8	2,8
Novembro	16	5,7
Dezembro	10	3,6
Total	281	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Faro realizou, em 2012, um total de **468 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Faro, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 56%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 37,5%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Faro e para o ano de 2012, foi o **próprio** que contactou o Gabinete em **cerca de 64%** das situações.

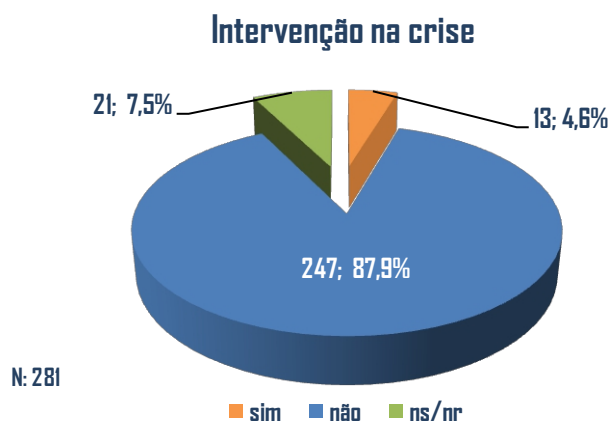
Contato realizado por		
	N	%
próprio/a	183	64,9
amigo/conhecido	23	8,2
familiar	58	20,6
instituição	10	3,5
outro	5	1,8
ns/nr	3	1,1
Total	282	100

As referências efetuadas para o GAV de Faro, foram sobretudo oriundas de **amigos/ conhecidos (19,3%)** e da **comunicação social (8,4%)**.

Referenciação para o GAV de Faro

	N	%
amigo/conhecido	55	19,3
familiar	23	8,1
PSP	14	4,9
outro serviço telefónico	3	1,1
GNR	9	3,2
PJ	6	2,1
vizinho	6	2,1
tribunal	2	0,7
medicina legal	2	0,7
segurança social	2	0,7
comunicação social	24	8,4
estabelecimento de ensino	3	1,1
estabelecimento de saúde	8	2,8
autarquia	1	0,4
outro	2	0,7
ñs/ñr	125	43,9
Total	285	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Faro, em **4,6%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 281 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **228** deles **(81,1%)** verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

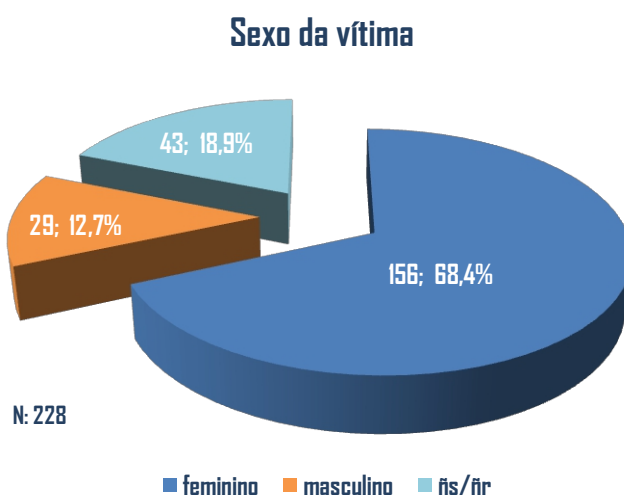
existência de crime

	N	%
sim	228	81,1
não	53	18,9
Total	281	100

É sobre estes 228 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

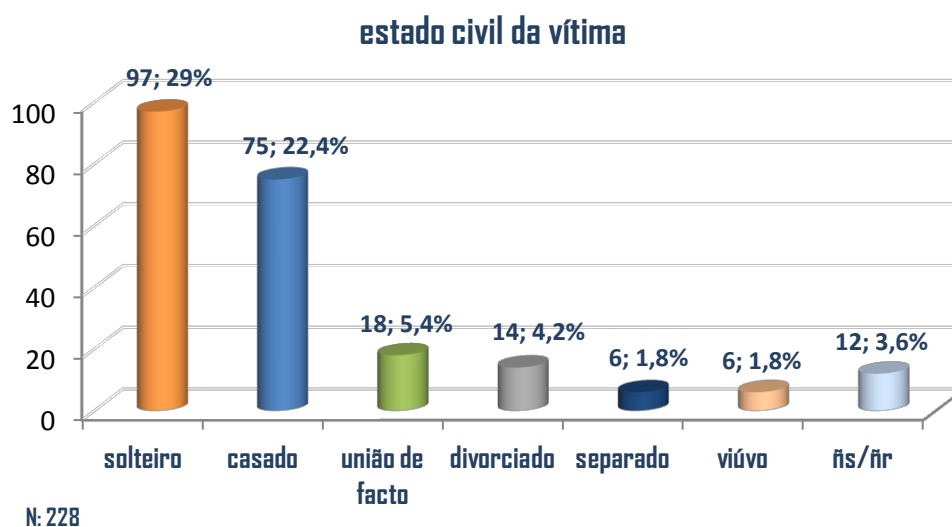
Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Faro foram pessoas do **sexo feminino (156; 68,4%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos de idade (24,6%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	19	8,3
11-17 anos	9	3,9
18-25 anos	10	4,4
26-35 anos	23	10,1
36-45 anos	33	14,5
46-55 anos	21	9,2
56-64 anos	16	7
65 +	15	6,6
Ns/Nr	82	36
Total	228	100

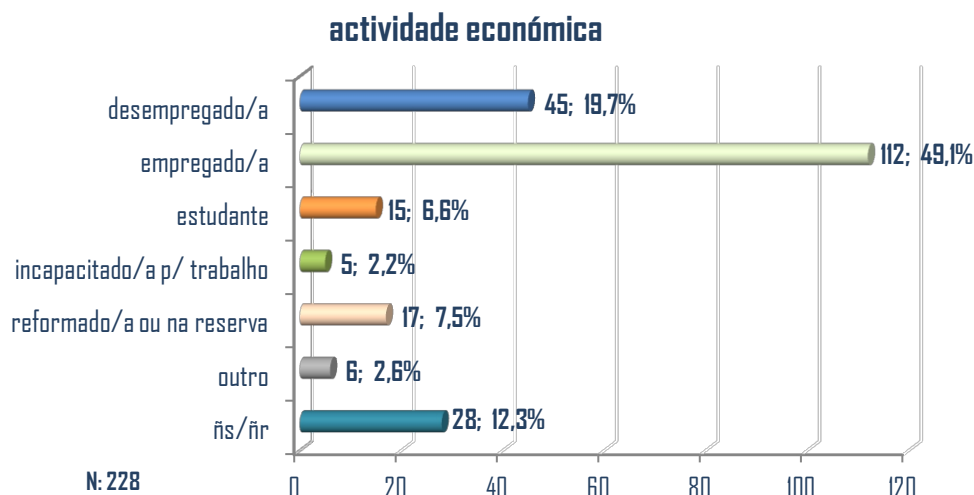
Cerca de **29%** das vítimas eram **solteiras**, seguindo-se as **pessoas casadas (22,4%)** e em **união de facto (5,4%)**.



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se o “**indivíduo isolado**” (**40,8%**), seguido da “**família nuclear com filhos**” (**28,9%**).

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	93	40,8
monoparental	26	11,4
nuclear com filhos	66	28,9
nuclear sem filhos	11	4,8
alargada	11	4,8
reconstruída	8	3,5
Ñs/ñr	13	5,7
Total	228	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (49,1%)** têm como principal meio de vida o **trabalho (28,9%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	45	19,7
do trabalho	66	28,9
propriedade/empresa	2	0,9
subsídio desemprego	7	3,1
subsídio acidente/doença	2	0,9
RSI	5	2,2
pensão/reforma	20	8,8
outra situação	3	1,3
Ñs/ñr	78	34,2
Total	228	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Faro, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **nível de ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e secundário**, somente um total de **21,4%**, sendo as vítimas **sem nenhum nível de ensino (sabendo ler e escrever)** com um valor um pouco mais significativo (**23,7%**).

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	4	1,8
nenhum (sabe ler/escrever)	54	23,7
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	22	9,6
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	8	3,5
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	10	4,4
ensino secundário (3 anos)	9	3,9
ensino superior	9	3,9
ñs/ñr	112	49,1
Total	228	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 95%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **2,6%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	1	0,4
Brasil	6	2,6
Portugal	219	96,1
Ucrânia	2	0,9
Total	228	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Albufeira	2	0,9
Faro	9	3,9
Lagos	1	0,4
Loulé	3	1,3
Olhão	12	5,3
Silves	1	0,4
Tavira	1	0,4
Vila Real de Sto António	1	0,4
Ns/nr	198	86,8
Total	228	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Faro, somente **3,9%** residiam no Concelho de **Faro**.

3. Caracterização do autor/a do crime

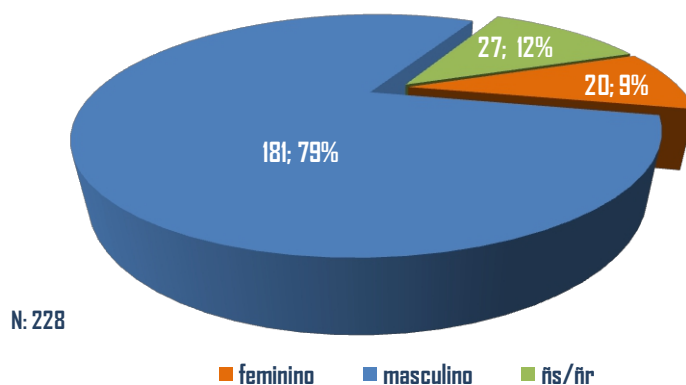
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria tinha relações de **conjugalidade** com os autores de crime em cerca de **25%**, seguindo-se a relação “ **Nenhuma (autor não identificável pela vítima)** ” com 21,5%.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
A vítima é filho/a	27	11,8
A vítima é pai/mãe	13	5,7
A vítima é sogro/sogra	1	0,4
A vítima é irmão/irmã	1	0,4
A vítima é padrasto/madrasta	1	0,4
A vítima é neto/a	3	1,3
A vítima é avô/avó	3	1,3
Outro familiar	2	0,9
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	1	0,4
Colega de trabalho	1	0,4
Companheiro/a	23	10,1
Cônjuge	59	25,9
Ex-companheiro/a	10	4,4
Ex-cônjuge	14	6,1
Ex-namorado	6	2,6
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	49	21,5
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	5	2,2
Outra	4	1,8
ns/nr	5	2,2
Total	228	100

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade** e os **45 e os 50 anos de idade (12,3%)** cada.

sexo do/a autor/a do crime

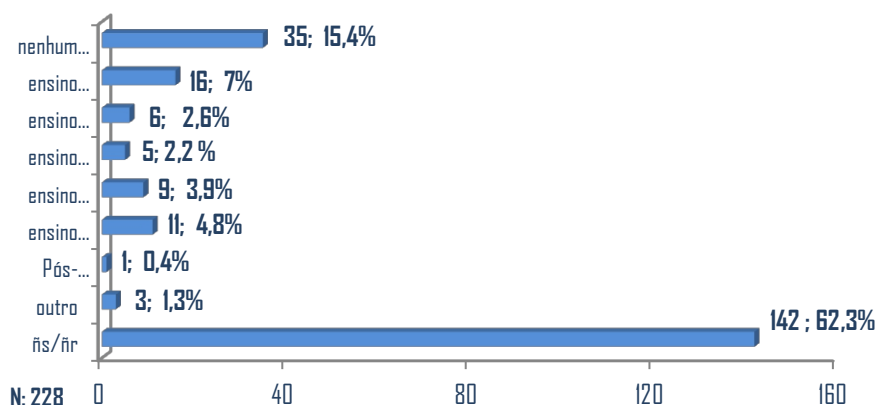


Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	1	0,4
18-24 anos	12	5,3
25-30 anos	12	5,3
31-34 anos	4	1,8
35-40 anos	28	12,3
41-44 anos	13	5,7
45-50 anos	28	12,3
51-54 anos	5	2,2
55-60 anos	7	3,1
61-64 anos	4	1,8
65 + anos	13	5,7
ñs/ñr	101	44,3
Total	228	100

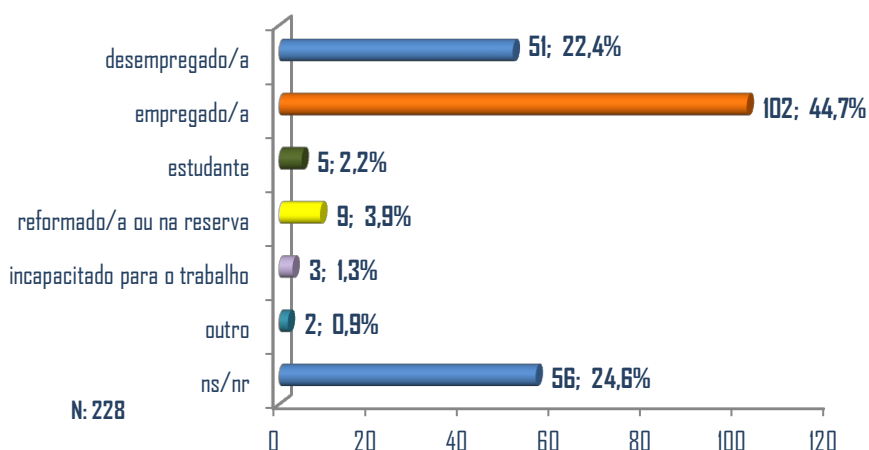
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são “nenhum (sabe ler/escrever)” com 15,4% e o “ensino básico-1ºciclo” com 7%.

nível de ensino do/a autor/a do crime



A principal atividade económica do autor do crime é a de empregado com 44,7% das situações assinaladas, seguindo-se os desempregados com 22,4% dos casos.

actividade económica do/a autor/a do crime



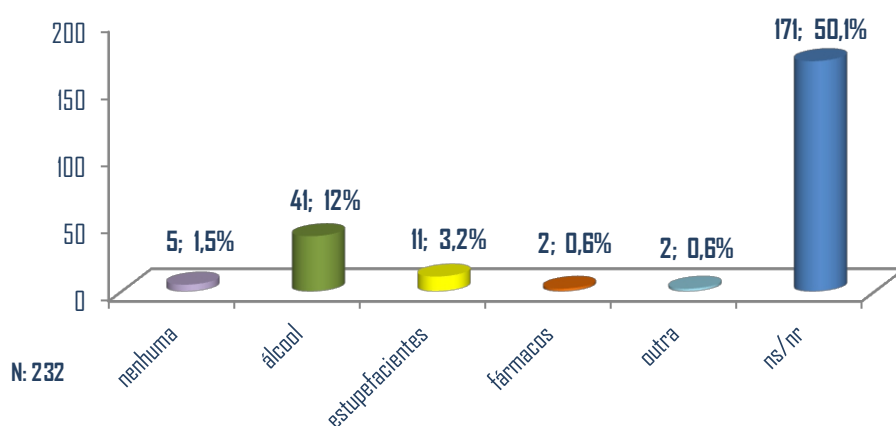
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **40,5%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	23	9,9
do trabalho	94	40,5
da propriedade/empresa	3	1,3
Rendimento Social de Inserção (RSI)	1	0,4
apoio social	1	0,4
pensão/reforma	12	5,2
subsídio por acidente/doença	2	0,9
subsídio de desemprego	15	6,5
outra situação	3	1,3
ns/nr	78	33,6
Total	232	100

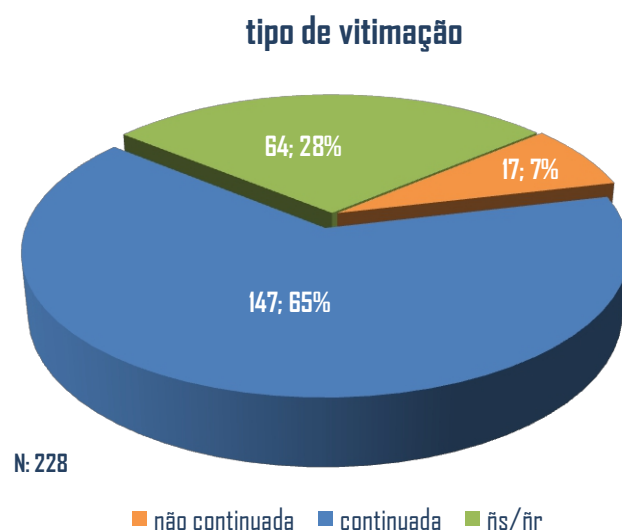
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (12%)** e os **estupefacientes (3,2%)**. No entanto é importante realçar que os autores **sem dependências** só representavam **1,5%** do total apurado.

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **65%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **7 anos e os 11 anos (12,9%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	11	7,5
entre 7 meses e 1 ano	14	9,5
entre 2 e 6 anos	17	11,6
entre 7 e 11 anos	19	12,9
entre 12 e 20 anos	15	10,2
entre 21 e 30 anos	4	2,7
mais de 30 anos	3	2,0
ñs/ñr	64	43,5
Total	147	100

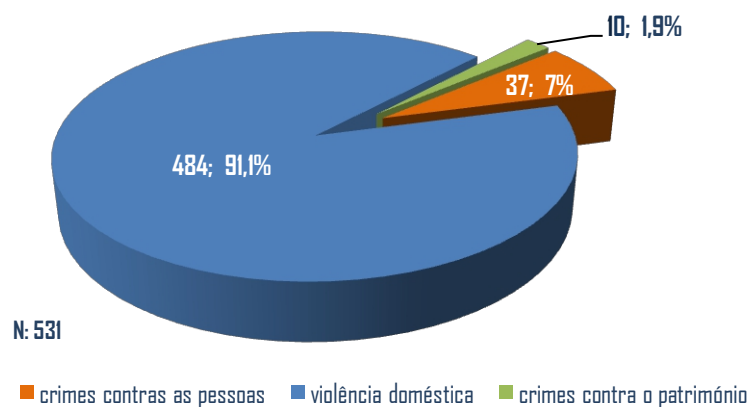
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **53,5%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (15,5%)**.

local do crime

	N	%
escola	3	1,2
local de trabalho	6	2,4
lugar/via-pública	23	9,4
residência comum	131	53,5
residência da vítima	38	15,5
residência autor do crime	9	3,7
outra residência	2	0,8
viatura automóvel	1	0,4
outro local	7	2,9
n/s/nr	25	10,2
Total	245	100

Os crimes de **violência doméstica (91,1%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Faro no decorrer do ano de 2012.

categorias de crimes



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio tentado	1	7,1
maus tratos	4	28,6
ofensa à integridade física simples	2	14,3
ofensa à integridade física grave	3	21,4
ofensa contra a integridade física - outra	3	21,4
Intervenções médicas sem consentimento	1	7,1
total	14	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	10	90,9
Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	9,1
Total	11	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	50
violação	1	50
Total	2	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	4	40
violação de correspondência ou telecomunicações	1	10
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	40
outros crimes contra honra	1	10
total	10	100

violência doméstica

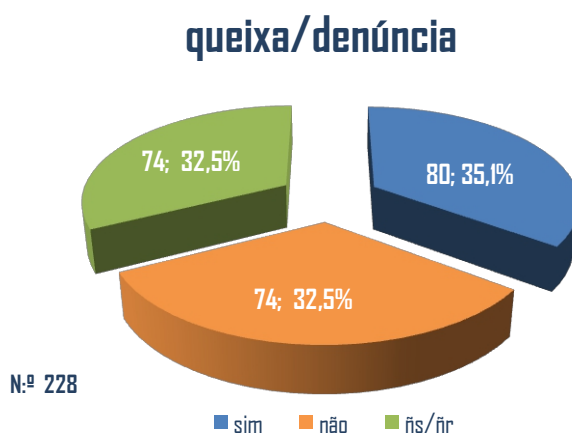
violência doméstica: sentido lato	N	%
Coacção sexual	1	0,2
dano	1	0,2
violação	1	0,2
Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,6
Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
abuso sexual de crianças dependente	2	0,4
outros crimes	4	0,8
Total parcial	13	2,7
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	120	24,8
injúrias/difamação	76	15,7
maus tratos físicos	119	24,6
maus tratos psíquicos	133	27,5
natureza sexual	9	1,9
outros crimes	14	2,9
Total parcial	471	97,3
Total	484	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de confiança	2	20
dano	1	10
furto: por carteirista	2	20
furto: em residência/edifício com arrombamento	1	10
furto: outros furtos	1	10
roubo: outros roubos	1	10
Outros crimes contra o património	2	20
Total	10	100

5. Queixa/denúncia

Nos 228 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **80 queixas (35,1%)**; no entanto em cerca de 32,5% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 80 queixas foram registados 4 locais da realização das mesmas, sobressaindo a **PSP (41,3%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	33	41,3
Guarda Nacional Republicana (GNR)	22	27,5
Polícia Judiciária (PJ)	5	6,3
Serviços do Ministério Público	3	3,8
ns/nr	17	21,3
Total	80	100

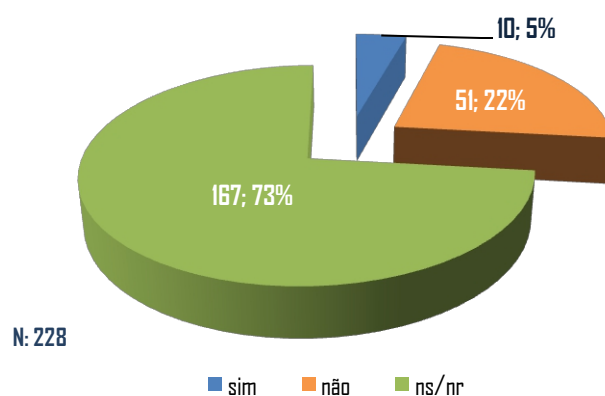
Destas 80 queixas devidamente referenciadas, **20%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	16	20
arquivamento	1	1,3
ñs/ñr	63	78,8
Total	80	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Faro poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **5%** das situações.

denúncia a outras entidades



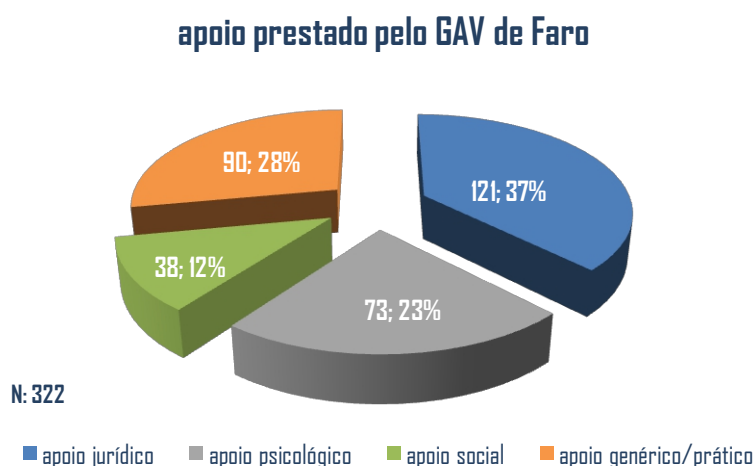
As entidades mais contactadas não foram especificadas - **Outras (10%)**.

outras entidades

	N	%
CPCJ	1	10
outras	2	20
ñs/ñr	7	70
Total	10	100

6. Apoio prestado pelo GAV de Faro

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Faro, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (38%)** e o **apoio genérico/prático (28%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	100	82,6
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	1	0,8
informação ao processo crime	7	5,8
requerimento para divórcio	3	2,5
preenchimento requerimento de proteção jurídica	3	2,5
informação ao processo de divórcio	3	2,5
informação ao processo de RRP	1	0,8
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	1	0,8
outros apoios de natureza jurídica	2	1,7
Total	121	100

Apoio psicológico

	N	%
avaliação psicológica: com utilização de testes	1	1,4
intervenção psicológica: pontual	67	91,8
intervenção psicológica: continuada	5	6,8
Total	73	100

Apoio social

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	4	10,5
alojamento - articulação com serviços de habitação social	1	2,6
articulação com LNES	1	2,6
articulação com outras entidades	5	13,2
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	2	5,3
fornecimento de alimentos	1	2,6
Apoio social - transportes		
articulação com outras entidades	1	2,6
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	19	50
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	2	5,3
outras diligências	1	2,6
outros	1	2,6
Total	38	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	47	52,2
cancelar o cartão de crédito	1	1,1
informação sobre outras instituições	40	44,4
outros	2	2,2
Total	90	100

Nos 281 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Faro, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (24,4%)** e para a **Polícia de Segurança Pública (22,3%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Albufeira

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	12	3,4
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	5	1,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	78	22,3
PJ (Polícia Judiciária)	3	0,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	32	9,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	7	2
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	11	3,2
Santa Casa de Misericórdia	10	2,9
Unidades de Saúde	16	4,6
Tribunal	23	6,6
Câmara Municipal	6	1,7
Segurança social	85	24,4
Serviços do Ministério Público	17	4,9
Outro GAV	28	8
UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica)	1	0,3
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,6
Juntas de Freguesia	3	0,9
Outros	10	2,9
Total	349	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS